



# PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

# 2023

Junho/2023



# CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2023.
- Tal previsão foi produzida no mês de junho de 2023 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do primeiro trimestre do ano de 2023.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2023 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

# PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2023

- Em Junho, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2023 está em 1,94%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja previsão atual é de 1,84 %, segundo o relatório Focus/BACEN.

Previsões para o Ano de 2023 Taxa de Crescimento Anual do PIB		
Previsões	Ceará	Brasil (*)
<b>Revisão 2 (Junho de 2023)</b>	<b>1,94%</b>	<b>1,84%</b>
Revisão 1 (Março de 2023)	1,33%	0,85%
Previsão Inicial (Dezembro de 2022)	2,19%	0,75%

Fonte: IPECE e BACEN. (\*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes às datas de 12/12/2022 (Previsão Inicial), 06/03/2023 (Revisão I) e 09/06/2023 (Revisão II).



- No atual momento, tem-se uma recuperação do otimismo quanto ao desempenho da economia cearense para 2023. Após o ajuste para baixo na expectativa de crescimento ocorrido em março, o movimento atual é de elevação no ritmo esperado de expansão do PIB estadual. Tal movimento é estimulado, localmente, pelo bom desempenho no primeiro trimestre, que se deu acima do esperado puxado pelo setor de serviços. Soma-se ao movimento local, as revisões positivas da perspectiva de crescimento para o país em 2023, interrompendo uma trajetória descendente iniciada na segunda metade do ano passado.
- A despeito da conjuntura ainda adversa que limitou o crescimento da economia, marcada pela contração das condições financeiras e do poder de compra dos agentes, os resultados do primeiro trimestre são relativamente positivos. Primeiro, devido à forte expansão no setor de serviços, com crescimento disseminado em todos os seus principais segmentos: no comércio, nas atividades ligadas ao turismo, que tem crescido continuamente, e na administração pública, com a maior produção em saúde pública. Além destes resultados interanuais, o crescimento na margem<sup>1</sup>, tanto da indústria como do próprio setor serviços, sinaliza para a possibilidade de crescimentos mais forte nos próximos trimestres.

(<sup>1</sup>) Variação do primeiro trimestre 2023 na comparação com o quarto trimestre de 2022, ajustado sazonalmente.

- Os efeitos da desaceleração da economia no final do ano passado e a possibilidade de menores contribuições para o ano de 2023 não devem se confirmar. Em contraponto, uma série de estímulos potenciais, alguns já mencionados no informe anterior, e a perspectiva de uma mudança favorável na política monetária devem conferir novo ritmo para economia brasileira e cearense. Às modificações no imposto de renda, no salário-mínimo e ao relançamento do Minha Casa Minha Vida (MCMV), se somam como novos estímulos: o plano de incentivos para venda de automóveis, a ampliação no repasse do bolsa família, o programa estadual Ceará Sem Fome, o incentivo ao turismo a partir da retomada dos voos internacionais para Fortaleza e do incentivo do governo federal à compra de passagens aéreas.
- Ainda localmente, apesar da possibilidade da menor contribuição do governo para o desempenho da economia neste ano, diante das restrições fiscais, outros atores devem contrapor tal movimento. De fato, tem-se a expectativa da retomada dos investimentos federais e os investimentos privados, com destaque para os setores de saneamento (com a PPP da CAGECE), o Complexo do Pecém com as energias renováveis e o setor de turismo, com a ampliação da infraestrutura (hotelaria, atrações etc.)



- No âmbito nacional, a economia também experimentou uma relevante mudança na formação de expectativas. O forte crescimento da agropecuária no início do ano deu novo fôlego para economia nacional, contrapondo o arrefecimento nos meses finais do ano passado. Adicionalmente, o encaminhamento de soluções para questão fiscal e da reforma tributária, a diminuição da pressão inflacionária e o início da flexibilização da política monetária no segundo semestre contribuem para a elevação recente na taxa de crescimento esperada para economia brasileira.

# CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2023



## Cenário de Referência para o ano de 2023 (Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano\*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2022)	Revisão 1 (Mar/2023)	Revisão 2 (Jun/2023)
Crescimento PIB (Brasil)	0,75%	0,85%	1,84%
IPCA (Brasil)*	5,08%	5,90%	5,42%
Selic Real*	6,35%	6,45%	6,72%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	0,10%	0,30%	0,43%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	0,80%	1,00%	1,30%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	4,00%	7,30%	8,90%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	9,16%	8,73%	8,78%
Taxa de Câmbio*	5,25	5,25	5,10

Fonte: Elaboração IPECE. (\*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.

# Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2021, 2022 e 2023

# Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2021, 2022 e 2023

## PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento(%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
<b>2010</b>	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
<b>2011</b>	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
<b>2012</b>	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
<b>2013</b>	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
<b>2014</b>	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
<b>2015</b>	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
<b>2016</b>	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
<b>2017</b>	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
<b>2018</b>	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
<b>2019</b>	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
<b>2020</b>	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
<b>2021*</b>	5,54	4,99	193.885,1	8.898.727,5	2,18	9.240,6	213.317,6	20.982	41.716	0,5030
<b>2022*</b>	0,96	2,90	207.087,3	9.915.316,4	2,09	9.293,1	214.828,5	22.284	46.155	0,4828
<b>2023**</b>	1,94	1,84	222.546,6	10.645.056,8	2,09	9.342,9	216.284,3	23.820	49.218	0,4840

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2020 são definitivos

# NOTA METODOLÓGICA

## Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
  - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
  - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
  - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao primeiro trimestre de 2023.

## VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.



INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ  
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
(IPECE / DIEC)

**Equipe Técnica:**

*Nicolino Trompieri (coordenação)*

*José Freire Júnior*

*Witalo Paiva*

*Alexsandre Lira*

*Cristina Lima*

**Contato:**

*nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br*

*(85) 3101.3505*



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO